

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Embalagem e Transformação	2.º	2.º	5	140	TP:60; OT: 4

DOCENTES	Professora Adjunta Regina Aparecida Delfino
-----------------	---

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Dotar os alunos de conhecimentos globais que lhes permitam a resolução dos problemas de design e produção de embalagens ou objetos promocionais tridimensionais.
- Capacidade de conceber embalagens tendo em conta as suas funções: prática, estética e simbólica, considerando os parâmetros para a sustentabilidade.
- Utilizar metodologias adequada ao design de embalagem.
- Capacidade de realizar projetos no software ArtiosCad, tendo domínio dos módulos Designer, 3D Designer e 3D Animation.
- Conceber e desenvolver protótipos tridimensionais de embalagens.
- Aquisição e domínio de conhecimentos teórico e prático das técnicas de embalagem e dos processos de produção.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Design

- 1.1 Definições de embalagem, tipos de embalagem e funções da embalagem.
- 1.2 Aspectos mercadológicos. A Embalagem como objecto semiótico. Marca, produto e consumidor.
- 1.3 Metodologia para o design de embalagem.
- 1.4 Design gráfico na embalagem: imagem (fotografia e ilustração), cor, tipografia, composição.
- 1.5 Simbologia e Código de barras.
- 1.6 Rótulos.
- 1.7 Sustentabilidade e legislação.

2. Tecnologia

- 2.1 Software ArtiosCad.
- 2.2 Embalagens normalizadas, embalagem flexível e semi-rígida e Rótulos.
- 2.3 Objetos promocionais tridimensionais.
- 2.4 Métodos de impressão aplicados à embalagem

- 2.5 Terminologia.
2.6 Papel e cartão para embalagem.
2.7 Fabrico de sacos de papel.
2.8 Processos de produção. Equipamentos/sistemas de produção.
2.9 Ensaios de papéis e cartão para embalagem.

MÉTODOS DE ENSINO:

Apresentação dos conteúdos teóricos com recursos multimédia, análise das diferentes embalagens. Desenvolvimento do design de embalagem (estrutural e gráfico), e execução em software específico. Experimentação dos materiais, papel, cartão e cartão canelado. Desenvolvimento e execução de protótipos como solução aos Projetos propostos.

BIBLIOGRAFIA

- BAER, Lorenzo, *Produção Gráfica*, São Paulo. 6.ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- BOYLDSTON, Scott, *Designing Sustainable Packaging*, London, Laurence King Publishing, 2009.
- BURNAY, Jorge, Subsídios Teóricos de Apoio às Aulas Práticas. *Fichas didácticas*. Tomar, 2004.
- CANAVARRO, J. M. *Tecnologia do Papel e Cartão Canelado*, Lisboa, Oditécnica, 1985.
- CALVER, Giles? *Qué es el packaging?*, México, Ediciones G. Gili, 2004.
- CASTRO, A. Gomes e POUZADA A. Sérgio (Coord.), *Embalagem para produto alimentar*, Lisboa, Instituto Piaget, 2003.
- CAWTHRAY, Richard e DENISON, Edward, *Protótipo de embalagens*, Lisboa, Destarte, 1999.
- FEFCO e ESBO, *International fibreboard case code*, Bruxelas, FEFCO - European Federation of Corrugated Board manufacturers e ESBO - European Solid Board Organization, 2007.
- FERRÃO, Paulo, RIBEIRO, Paulo e SILVA Paulo, *A ecologia Industrial e as embalagens de bebidas e bens alimentares em Portugal*, Lisboa, Celta Editora, 2005.
- FRAZÃO, Rui et. al., *Adoptar a Perspectiva de Ciclo de Vida*, Lisboa, Ineti (Instituto Nacional de Engenharia e Inovação, I.P.) Cendes (Centro para o desenvolvimento Empresarial Sustentável), Lisboa, 2006.
- GIOVANNETTI, M. Dolores Vidales, *El Mundo del envase. Manual para el diseño y producción de envases y embalajes*, Barcelona, Gustavo Gili, 1995.
- GURGEL, Floriano do Amaral, *Administração da Embalagem*, São Paulo, Thomson Edições Ltda, 2007.
- JOHANSSON, Kaj; LUNDBERG, Peter; RYBERG, Robert – *Manual de producción gráfica. Recetas*. Barcelona: Editorial Gustave Gili, SA., 2004.
- KIPPHAN, Helmut, *Handbook of print media : technologies and production methods*, Berlin; Heidelberg; New York; Barcelona; Hongkong; London; Milan; Paris; Singapore; Tokyo, Springer, 2001
- LENDREVIE, Jacques e outros, *Mercator. Teoria e Prática do Marketing*, Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- LOBACH, Bernd, *Design Industrial. Bases para a configuração dos produtos industriais*, São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda, 2001.
- MANZINI, Ezio, *A matéria da invenção*, Lisboa, Centro Português de Design, 1993.

- MANZINI, Ezio e VEZZOLI, Carlo, *O Desenvolvimento de produtos Sustentáveis. Os requisitos ambientais dos produtos industriais*, São Paulo, Edusp (Editora da Universidade de São Paulo), 2008.
- MESTRINER, Fábio, *Design de Embalagem. Curso Avançado*, São Paulo, Pearson, Education do Brasil, 2002.
- MESTRINER, Fábio, *Design de Embalagem. Curso Básico*, São Paulo, Makron Books, 2001.
- MILTON, Howard, *Packaging Design*, Bournemouth, Bourne Press Ltd., 1991.
- PEPIN VON ROOJEN, *Strutural package designs*, Amsterdam, Peper Press, 2003.
- ROCHA, Carlos Sousa, *Plasticidade do papel e design*, Lisboa, Plátano, 2000.
- SONSINO, Steven, *Packaging. Diseño, materiales, tecnología*, Barcelona, Gustavo Gili, 1990.
- STEWART, Bill, *Packaging, Manual de diseño y producción*, Barcelona, Ediciones Gustavo Gili, 2007.
- ZAPICO, J. M. F. *La Fabricacion de las Matérias Papeleiras*, Barcelona, Ediciones CPG, 2008.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

A avaliação contínua considera:

- Frequência: equivale 30% da nota total.
- Projetos práticos: equivalem 70% da nota total.

A nota é média ponderada dos valores obtidos. Sendo considerado obrigatoriamente o mínimo de 10 valores à frequência teórica e aos projetos práticos.

São dispensados de avaliação final os alunos que obtiverem média ponderada igual ou superior a 10 (dez) valores.

Serão excluídos da avaliação contínua e final, os alunos que não tenham assiduidade a pelo menos 2/3 (dois terços) das aulas ou não tenham realizado os trabalhos solicitados ou que, realizando-os, obtenham nota inferior a 10 (dez) valores.

Avaliação Final

Serão admitidos a avaliação final os alunos com assiduidade superior a 2/3 (dois terços) das aulas e que tenham realizado os projetos práticos com nota mínima de 10 valores.

Só será realizado exame dos conteúdos teóricos.

Aprovação: nota final igual ou superior a 10 (dez) valores, obtida pela média ponderada indicada anteriormente.



(Dr.ª Regina Aparecida Delfino - Prof. Adjunta)

apresentar o seu ponto de vista, o que é fundamental para a discussão e a tomada de decisões. No entanto, é importante ressaltar que a participação ativa dos estudantes é fundamental para o sucesso da realização das reuniões. Portanto, é essencial que os estudantes estejam motivados e dispostos a contribuir com suas ideias e opiniões para o desenvolvimento das reuniões.

Além disso, é fundamental que os organizadores das reuniões estejam sempre abertos a sugestões e críticas construtivas, bem como a possibilidade de ajustar o roteiro de acordo com as demandas e interesses dos participantes. Isso demonstra respeito ao tempo e à participação dos estudantes, e também ajuda a garantir que as reuniões sejam eficazes e produtivas. Por fim, é importante lembrar que a realização de reuniões é uma tarefa que requer esforço e dedicação por parte de todos os envolvidos, mas que pode trazer resultados muito positivos para todos os participantes.

Portanto, é fundamental que os organizadores das reuniões estejam sempre abertos a sugestões e críticas construtivas, bem como a possibilidade de ajustar o roteiro de acordo com as demandas e interesses dos participantes. Isso demonstra respeito ao tempo e à participação dos estudantes, e também ajuda a garantir que as reuniões sejam eficazes e produtivas. Por fim, é importante lembrar que a realização de reuniões é uma tarefa que requer esforço e dedicação por parte de todos os envolvidos, mas que pode trazer resultados muito positivos para todos os participantes.

Homologado em Reunião (nº16)
do CIC de 2014.04.30

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

DE
TOMAR
14/2/2014